

# Principais estratégias adotadas por enfermeiros na promoção do autocuidado entre hipertensos: uma revisão integrativa

**RESUMO** | Objetivo: analisar as publicações científicas nacionais e internacionais sobre as principais estratégias adotadas pelos enfermeiros para promover o autocuidado no controle da hipertensão arterial. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir de uma busca nas bases de dados PubMed, SciELO, BDNF e LILACS, para identificação de estudos publicados entre os anos de 2012 a 2022. Resultados: Oito estudos foram incluídos na amostra, após seleção de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Identificou-se três categorias: Educação em saúde como ferramenta para o autocuidado do hipertenso; Importância da capacitação do profissional enfermeiro no autocuidado do hipertenso e da visita domiciliar como ferramenta para o autocuidado relacionado à adesão ao tratamento anti-hipertensivo. Conclusão: Os enfermeiros desempenham importante papel na promoção do autocuidado entre hipertensos, principalmente por meio da educação em saúde e visitas domiciliares, atuando nas principais necessidades apontadas por estes.

**Descritores:** Cuidados de enfermagem; Hipertensão; Autocuidado.

**ABSTRACT** | Objective: to analyze national and international scientific publications on the main strategies adopted by nurses to promote self-care in the control of arterial hypertension. Method: This is an integrative literature review based on a search in the PubMed, SciELO, BDNF and LILACS databases, to identify studies published between 2012 and 2022. Results: Eight studies were included in the sample, after selection according to the inclusion and exclusion criteria. Three categories were identified: Health education as a tool for self-care for hypertensive patients; Importance of professional nursing training in self-care for hypertensive patients and home visits as a tool for self-care related to adherence to antihypertensive treatment. Conclusion: Nurses play an important role in promoting self-care among hypertensive patients, mainly through health education and home visits, acting on the main needs identified by them.

**Keywords:** Nursing care; Hypertension; Self-care.

**RESUMEN** | Objetivo: analizar publicaciones científicas nacionales e internacionales sobre las principales estrategias adoptadas por enfermeros para promover el autocuidado en el control de la hipertensión. Método: Se trata de una revisión integrativa de la literatura basada en una búsqueda en las bases de datos PubMed, SciELO, BDNF y LILACS, para identificar estudios publicados entre 2012 y 2022. Resultados: Ocho estudios fueron incluidos en la muestra, previa selección según los criterios de inclusión y exclusión. Fueron identificadas tres categorías: Educación en salud como herramienta para el autocuidado de los pacientes hipertensos; Importancia de la formación del profesional de enfermería en el autocuidado del hipertenso y visita domiciliar como herramienta para el autocuidado relacionado con la adherencia al tratamiento antihipertensivo. Conclusión: Enfermeros juegan un papel importante en la promoción del autocuidado entre los pacientes hipertensos, principalmente a través de la educación en salud y la visita domiciliar, actuando sobre las principales necesidades identificadas.

**Palabras claves:** Atención de enfermería; Hipertensión; Cuidados personales.

## Matheus Vinicius Barbosa da Silva

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Enfermagem. ORCID: 0000-0003-1295-6301

## Mayara Rocha Siqueira Sudré

Enfermeira e mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso, Doutoranda no Programa de Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP). Docente efetiva da Universidade Federal de Rondonópolis. ORCID: 0000-0002-9515-5907

## Carlos Antonio de Lima Filho

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Enfermagem. ORCID: 0000-0001-5517-0347

## Amanda de Oliveira Bernardino

Enfermeira e mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco, Doutora em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco. ORCID: 0000-0002-1011-8964

## Viviane de Araújo Gouveia

Enfermeira pela Universidade Federal de Pernambuco, mestre em Ciências da Saúde e doutora em Inovação Terapêutica pela UFP. Docente adjunta da Universidade Federal de Pernambuco ORCID: 0000-0001-6647-8865

## Heverton Valentim Colaço da Silva

Enfermeiro e mestre em Patologia pela Universidade Federal de Pernambuco, Especialista em Enfermagem Oncológica pelo Hospital do Câncer de Pernambuco e especialista em Saúde pública pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. ORCID: 0000-0001-7169-4140

## Eugenia Velludo Veiga.

Enfermeira, doutora em Enfermagem pela USP, Livre docente da USP, junto ao Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. ORCID: 0000-0003-3677-0210

Recebido em: 12/04/2023

Aprovado em: 03/05/2023

## INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis são responsáveis por milhares de mortes anualmente no Brasil e no mundo. Constituem um significativo problema de saúde pública, sendo responsáveis por impactos negativos na qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, gerando um tremendo impacto econômico nos sistemas de saúde<sup>1</sup>. Dentre as doenças crônicas, destaca-se a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), caracterizada como um importante problema de saúde mundial por aumentar drasticamente o risco de acometimento por outras doenças cardiovasculares<sup>2</sup>.

A HAS possui diversos fatores envolvidos na sua fisiopatologia, sendo definida por valores pressóricos sustentados de 140 mmHg de pressão sistólica por 90 mmHg de pressão diastólica, relacionados a milhares de óbitos anualmente<sup>3</sup>. Apesar dos avanços em seu tratamento, a maioria dos pacientes não atinge valores adequados de pressão arterial (PA), fatores frequentemente relacionados a déficits de autoeficácia e autocuidado e adesão não efetiva às estratégias terapêuticas propostas<sup>4-7</sup>.

A HAS, quando não tratada adequadamente, promove dano vascular e disfunção cardíaca. Dentre as complicações decorrentes da HAS, destacam-se a insuficiência cardíaca, insuficiência renal crônica, acidente vascular cerebral e doença arterial coronariana e periférica<sup>8</sup>.

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) instituiu o Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HiperDia) para equipar e organizar o atendimento aos portadores dessas patologias. Em relação à HAS, por meio do HiperDia, o usuário tem alguns serviços assegurados, como medicação gratuita, consultas médicas e de enfermagem, encaminhamento para outros especialistas e realização de exames complementares quando solicitados. Além disso, por meio do HiperDia, é possível monitorar os condicionantes, permitindo que os profissionais de saúde, como o enfermeiro, orientem suas

ações de prevenção e controle para as necessidades evidenciadas<sup>9</sup>.

A HAS por tratar-se de uma doença que frequentemente cursa de forma assintomática, seu diagnóstico e tratamento devem ser precoces para reduzir a probabilidade de complicações decorrentes da mesma. Nesta perspectiva, o enfermeiro desempenha papel fundamental nas estratégias de prevenção, controle e detecção da hipertensão, por meio de ações educativas e orientações sobre os diversos aspectos da doença e seu tratamento<sup>3</sup>.

Segundo a teoria de enfermagem de Dorothea Orem, o autocuidado consiste em atividades que o indivíduo pode total ou parcialmente manter, restaurar ou melhorar sua saúde. A assistência de enfermagem, quando fundamentada nessa teoria, é direcionada aos déficits assistenciais vivenciados pelos pacientes para torná-los capazes de cuidar de si mesmos e melhorar a autoeficácia, ou seja, o fator psicológico relacionado à capacidade do indivíduo de planejar ou realizar um plano proposto para alcançar um objetivo específico. Acredita-se que altos níveis de autoeficácia sejam um dos componentes relacionados ao sucesso do tratamento da hipertensão<sup>10</sup>.

O estímulo a estratégias que favoreçam a promoção do autocuidado, incluindo a adesão à medicação antihipertensiva, adoção de uma dieta com teor reduzido de sal, atividade física regular de pelo menos 30 minutos por dia, redução ou controle do peso, cessação da ingestão de álcool e do uso de tabaco, mostram-se como importantes para o público hipertenso, pois tais estratégias auxiliam no controle da doença, reduzindo por consequência os gastos com saúde, e a morbimortalidade por complicações geradas pela doença não controlada<sup>11</sup>.

Diante do exposto, o presente estudo descreve as principais estratégias adotadas pelos enfermeiros para promover o autocuidado no controle da hipertensão arterial. A pergunta que norteou este estudo foi: quais as principais estra-

tégias utilizadas pelos enfermeiros para promover o autocuidado do hipertenso?

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que permite a utilização de diferentes tipos de estudos e possibilita a compreensão completa de determinado fenômeno. Para seu desenvolvimento, foram percorridas as seguintes etapas: (1) definição do tema e questão norteadora; (2) definição dos critérios de inclusão e exclusão; (3) categorização das informações a serem extraídas dos estudos; (4) avaliação dos estudos incluídos; (5) interpretação crítica dos resultados; e (6) síntese dos dados obtidos<sup>12-13</sup>.

O levantamento dos estudos foi realizado nas seguintes bases de dados: National Center for Biotechnology Information (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A questão norteadora construída a partir da estratégia PICO<sup>14</sup> (P - população; I - intervenção; C - comparador; O - desfecho), onde a população (P): hipertensos; Intervenção (I): estratégias conduzidas por enfermeiros; Comparação (C): não aplicável; Desfecho (O): promoção do autocuidado em hipertensos. Foi considerada a seguinte questão: "Quais as principais estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover o autocuidado do hipertenso?".

A busca de evidências ocorreu entre outubro e dezembro de 2022. Os descritores: "Hipertensão, cuidados de enfermagem e autocuidado" foram utilizados para o levantamento dos artigos e foram selecionados de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e Medical Subject Heading (MeSH) sendo combinados através do Operador Booleano "AND".

Foram incluídos trabalhos publicados de 2012 a 2022, disponíveis na íntegra em bases de dados eletrônicas revisadas por pares em português e inglês. Foram excluídos capítulos de livros, dissertações e/ou teses, artigos duplicados, resenhas, editoriais, capítulos de livros/livros, estudos reflexivos e aqueles não relacionados ao tema.

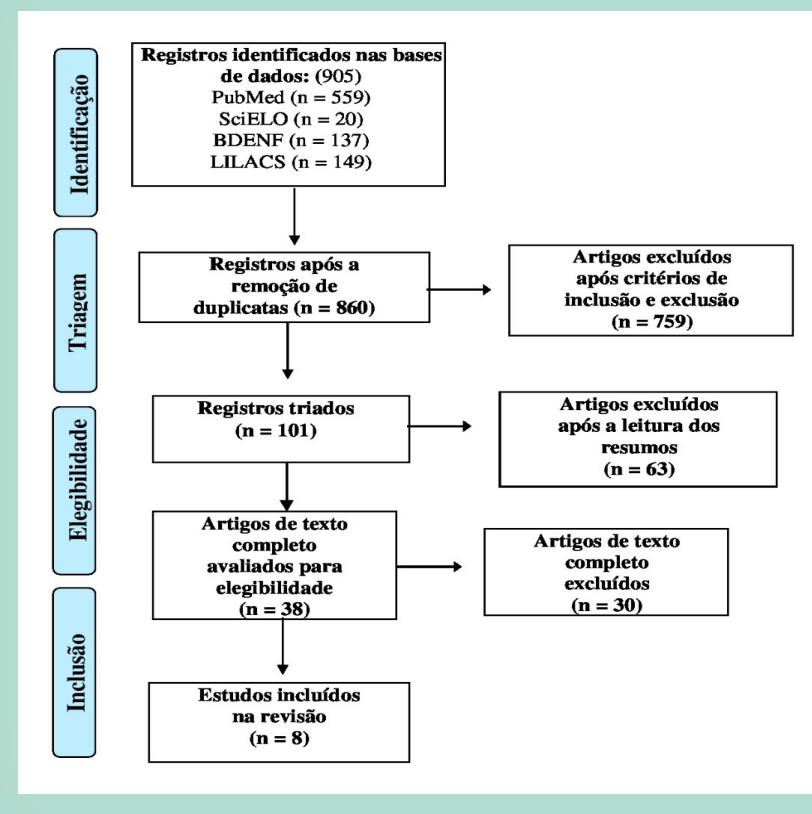
A fim de refinar os artigos para a composição final da amostra, após a aplicação dos critérios de exclusão, seus títulos e resumos foram lidos por dois pesquisadores independentes. Em seguida, os estudos selecionados foram lidos na íntegra. Para descrever o processo de busca, foi utilizado o fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA), adaptado neste estudo, para orientar a seleção dos estudos<sup>15</sup>.

Os estudos selecionados foram avaliados criteriosamente e descritivamente por meio das etapas: (1) pré-análise; (2) exploração e organização das descobertas; e (3) processamento e interpretação dos dados<sup>16</sup>. Posteriormente, procedeu-se à interpretação, síntese e discussão dos resultados. Além disso, o nível de evidência das publicações incluídas foi adotado para estabelecer parâmetros de reflexão sobre as ações recomendadas neste estudo<sup>17</sup>.

A tabulação dos dados e a elaboração do quadro de informações caracterizado quanto ao título, autoria, ano de publicação, nível de evidência, objetivo e principais resultados, foram desenvolvidos com auxílio dos softwares Microsoft Office Excel e Word 2016, respectivamente.

Por se tratar de um estudo de revisão integrativa, não foi necessário submetê-lo à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos, conforme determina a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. No entanto, respeitou as questões éticas na elaboração desse tipo de estudo, referenciando corretamente os estudos utilizados para sua síntese.

**Figura 1 – Adaptação do fluxograma de seleção de estudos para esta revisão integrativa (n=8), de acordo com o modelo Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA). Vitória-PE, Brasil, 2022.**



PubMed® - National Center for Biotechnology Information; LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; BDENF - Base de Dados de Enfermagem; SciELO - Scientific Electronic Library Online. Fonte: Adaptado de<sup>14</sup>. Fonte: adaptados pelos autores, 2022.

## RESULTADOS

O levantamento inicial permitiu a identificação de 905 títulos. Oito artigos foram selecionados e incluídos na amostra por atenderem aos critérios e ao objetivo proposto, conforme a Figura 1.

Dentre os locais de publicação, foram encontrados estudos dos conti-

**Quadro 1 - Distribuição dos artigos segundo local, ano e método. (n=8). Vitória-PE, Brasil, 2022.**

Local	(n)	(f)
Europa	2	25%
América do Norte	1	12,5%
América do Sul	1	12%
Ásia	4	50%
Ano de publicação		
2013	1	12,5%
2015	2	12,5%
2016	1	12,5%
2018	1	12,5%

2020	2	12,5%
2021	1	25%
<b>Método de pesquisa utilizado</b>		
Pesquisa qualitativa	1	12,5%
Estudo quase-experimental	1	12,5%
Estudo experimental randomizado	1	12,5%
Grupo de comparação não equivalente	1	12,5%
Ensaio clínico randomizado	2	25%
Prée pós-teste de grupo	2	25%

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

autocuidado do hipertenso; e C) Visita domiciliar como ferramenta de autocuidado relacionada à adesão ao tratamento anti-hipertensivo (Quadro 2). Na categoria A, a educação em saúde foi abordada em 4 estudos como ferramenta essencial para auxiliar no autocuidado do hipertenso. Na categoria B, a capacitação dos profissionais enfermeiros foi relatada por alguns estudos selecionados como estratégia de promoção do autocuidado do hipertenso. Na categoria C, a visita domiciliar foi abordada em 2 estudos como intervenção adotada por enfermeiros para promover o autocuidado de pessoas com hipertensão arterial.

nentes americano, asiático e europeu, destacando-se as publicações em 2013, 2015, 2016, 2018, 2020 e 2021. Quanto ao método, 37,5% foram baseados em ensaios clínicos randomizados controlados para sua discussão (Quadro 1).

Após a leitura e análise dos dados, eles foram sintetizados e distribuídos em três categorias: A) Educação em saúde como ferramenta para o autocuidado do hipertenso; B) a importância da capacitação do profissional enfermeiro para o

**Quadro 2 - Distribuição dos artigos que abordaram as principais estratégias utilizadas pelos enfermeiros na promoção do autocuidado ao hipertensão, segundo título, autores, ano, objetivo e aspectos principais. (n=8). Vitória-PE, Brasil, 2022.**

Distribuição dos artigos que abordaram as principais estratégias utilizadas por enfermeiros na promoção do autocuidado de hipertensos, segundo título, autores, ano, objetivo e aspectos-chave.

**Categoria A: A educação em saúde como ferramenta para o autocuidado do hipertensão**

Título, autores e ano	Nível de evidência	Objetivo	Principais Resultados
A interação no ensino clínico de enfermagem: reflexos no cuidado à pessoa com hipertensão arterial/Girão et al., 2015 <sup>18</sup>	V	Identificar os conhecimentos e atitudes no autocuidado em saúde entre usuários que receberam ensino clínico de enfermagem para a hipertensão arterial	A estratégia de educação em saúde possibilitou a ampliação nos conhecimentos de pacientes hipertensos sobre os fatores etiológicos, tratamento medicamentoso e hábitos de vida, relacionados à hipertensão.
The Effect of Self Care Education Based on Orem's Nursing Theory on Quality of Life and Self-Efficacy in Patients with Hypertension: A Quasi-Experimental Study /Khademian et al., 2020 <sup>19</sup>	III	Determinar o efeito da educação para o autocuidado com base na teoria de enfermagem de Orem na qualidade de vida e autoeficácia em pacientes com hipertensão	Melhoria na qualidade de vida de pacientes com Hipertensão, após implementação de plano educacional para o autocuidado de Dorothea Orem liderados por enfermeiros.
Effect of Electronic Health Record-Based Medication Support and Nurse-Led Medication Therapy Management on Hypertension and Medication Self-management: A Randomized Clinical Trial/ Perssel et al., 2018 <sup>20</sup>	II	Testar ferramentas de gerenciamento de medicamentos entregues por meio de um registro de saúde eletrônico comercial com e sem uma intervenção de educação liderada por enfermeiros.	O prontuário eletrônico aliado a intervenção educacional de autogestão de medicamentos promovida por enfermeiros em hipertensos reduziu a pressão arterial e melhorou a reconciliação medicamentosa.
Patient-tailored self-management intervention for older adults with hypertension in a nursing home/Park et al., 2013 <sup>4</sup>	III	Avaliar os efeitos de uma intervenção de autogerenciamento sobre controle da pressão arterial e comportamento de autocuidado, autoeficácia do exercício e adesão à medicação entre pacientes hipertensos coreanos idosos em uma casa de repouso.	Intervenções de educação em saúde e aconselhamento realizados por enfermeiros em pacientes hipertensos foi benéfico na redução da pressão arterial, na melhoria do autocuidado, e maior auto eficácia em exercícios.

Categoria B: Importância do treinamento de profissionais enfermeiros no autocuidado de hipertensos			
Título, autores e ano	Nível de evidência	Objetivo	Principais Resultados
Assessment of hypertensive patients' self-care agency after counseling training of nurses/Drevenhorn et al., 2015 <sup>21</sup>	II	Avaliar o autocuidado de pacientes hipertensos e qualquer correlação com as mudanças de estilo de vida do paciente e a grau de centralização no paciente após o treinamento de aconselhamento	O treinamento de enfermeiros para aconselhamento centrado no paciente hipertenso resultou em maior nível de autocuidado, participação no tratamento e na disposição em controlar os fatores de risco entre pacientes hipertensos.
The effect of nurse-led telephone support on adherence to blood pressure control and drug treatment in individuals with primary hypertension: A randomized controlled study/Kes, Pollat, 2021 <sup>22</sup>	II	Avaliar o efeito do monitoramento por telefone, em combinação com textos, na adesão à medicação e no controle da pressão arterial na hipertensão primária.	O treinamento associado a monitoramento telefônico oferecido por enfermeiros a grupos de hipertensos sobre a forma correta da aferição da pressão arterial, das complicações da hipertensão e importância da adesão ao tratamento, promoveu efeito positivo no controle da pressão arterial.
Categoria C: Visita domiciliar como ferramenta para o autocuidado relacionado a adesão ao tratamento anti-hipertensivo			
Título, autores e ano	Nível de evidência	Objetivo	Principais Resultados
The Impact of a Nurse-Led Home Visitation Program on Hypertension Self-Management among Older Community-Dwelling Koreans/Park, Kim, 2016 <sup>23</sup>	III	Examinar o impacto de um programa de visita domiciliar liderado por enfermeiras para o autogerenciamento da hipertensão entre os coreanos mais velhos da comunidade.	Intervenções de enfermagem através de visitas domiciliares a pacientes hipertensos foram capazes de melhorar o conhecimento dos indivíduos sobre a doença, o monitoramento da pressão, a gestão alimentar, a adesão medicamentosa e a autoconfiança.
The evaluation of a nurse-led hypertension management model in an urban community healthcare: A randomized controlled trial/Miao et al., 2020 <sup>24</sup>	II	Estabelecer e testar a eficácia de um modelo de gerenciamento de hipertensão liderado por enfermeiros na comunidade.	Intervenções domiciliares de enfermagem orientando quanto a mudanças nos hábitos de vida, ajustes nos horários dos medicamentos e monitoramento da residencial da PA promoveu redução da PA sistólica e diastólica, e melhor controle dos fatores de risco no grupo de hipertensos.
Fonte: Dados da pesquisa, 2022			

## DISCUSSÃO

Este estudo analisou as principais estratégias adotadas pelos enfermeiros para promover o autocuidado em pacientes com HAS e os resultados apontaram três estratégias principais baseadas na educação em saúde, capacitação profissional e visita domiciliar.

O controle da HAS é um evento complexo que exige a participação ativa e diária do indivíduo. Nesse sentido, evidências mostram que implementar estratégias que promovam o autocuidado nesses pacientes com hipertensão reduz efetivamente a pressão arterial e melhora a autoeficácia e a adesão medicamentosa<sup>1</sup>.

A partir da Figura 1, é possível observar que o enfermeiro desempenha um papel essencial no cuidado ao paciente

hipertenso. Esse fato está relacionado à atuação, principalmente na promoção do autocuidado, por meio de intervenções que visam orientar o uso correto dos medicamentos anti-hipertensivos, adotar um estilo de vida saudável e proporcionar melhores resultados no controle da doença e na qualidade de vida de vida do paciente<sup>18,25</sup>.

A literatura tem mostrado que o uso de estratégias por meio de sessões educativas e aconselhamento em saúde, aliadas ao fornecimento de materiais educativos abordando a definição de hipertensão, seus fatores de risco, complicações, medicações e efeitos colaterais, a importância da adesão ao tratamento farmacológico, a importância da prática regular de atividade física e a importância de visitas médicas regulares para mo-

nitonar a pressão arterial, foram capazes de promover melhora no autocuidado, maior controle dos índices de hipertensão e melhor adesão à terapia medicamentosa em hipertensos<sup>8,21</sup>.

Nesse sentido, estudo realizado com hipertensos demonstrou que a implementação de estratégias educativas foi capaz de melhorar o conhecimento sobre a realização da automedicação correta dos níveis pressóricos no ambiente domiciliar, podendo auxiliar no acompanhamento e controle da doença<sup>26</sup>.

Dentre as intervenções e ações realizadas pela enfermagem evidenciadas neste estudo, destacam-se as intervenções domiciliares, as intervenções e acompanhamento por telefone e as realizadas nas unidades de saúde.

Estudos mostram que intervenções



domiciliares de enfermagem, orientando mudanças nos hábitos de vida, ajustes nos horários das medicações e monitoramento residencial da PA promoveram redução da PA sistólica e diastólica e melhor controle dos fatores de risco no grupo de hipertensos<sup>23-24</sup>.



Além disso, outro estudo relatou que treinamento associado ao monitoramento telefônico oferecido por enfermeiras a grupos de hipertensos, abordando a forma correta de aferir a pressão arterial, as complicações da hipertensão e a importância da adesão ao tratamento, promoveu efeitos positivos no controle da pressão arterial<sup>22</sup>



Além disso, a atuação da enfermagem junto a esses pacientes pode

ocorrer por meio de outras estratégias, como o uso de ferramentas eletrônicas e a implantação de programas de autocuidado, como o baseado na teoria de Dorothea Orem, para subsidiar o cuidado a esse público de pacientes. Um ensaio clínico randomizado realizado em centros comunitários de saúde em Chicago, Illinois, demonstrou que o uso de registros eletrônicos por enfermeiras, combinado com a intervenção educativa de autogerenciamento medicamentoso em pacientes hipertensos, reduziu a pressão arterial e melhorou a reconciliação medicamentosa<sup>20</sup>. Conforme demonstrado, a implementação de um programa educativo para o autocuidado, baseado na teoria de enfermagem de Dorothea Orem pelos enfermeiros, foi capaz de melhorar a qualidade de vida dos hipertensos<sup>10,19</sup>.

Este estudo mostrou que o acompanhamento de enfermagem ao paciente hipertenso contribui significativamente para melhorar o tratamento. Também é evidenciado em uma revisão sistemática, que evidenciou que os profissionais de enfermagem, por meio de intervenções educativas, tiveram um papel efetivo e positivo em pacientes com fatores de risco cardiovascular, como a hipertensão arterial<sup>27</sup>.

Este estudo apresenta limitações, principalmente relacionadas às características metodológicas dos estudos incluídos, não incluindo estudos da literatura cinza, o que restringiu a possibilidade de identificar e incluir outros estudos, bem como o período de 2012 a 2022 foi delimitado como espaço temporal para possibilitar uma busca mais ampla e robusta de evidências.

No entanto, este estudo corrobora com implicações para a prática clínica de enfermagem, pois reforça a importância das intervenções conduzidas pelos enfermeiros frente ao público. No entanto, recomenda-se a elaboração de novos estudos de revisão, com foco na investigação de tais contribuições no cuidado, sexo, faixa etária e condições socioeconômicas delimitadas.

## CONCLUSÃO

Os resultados obtidos no estudo mostraram que dentre as principais estratégias adotadas pelos enfermeiros para promover o autocuidado do hipertenso, principalmente no controle da hipertensão arterial, destaca-se a educação em saúde como ferramenta útil por meio da ampliação do conhecimento sobre os fatores de risco, tratamento medicamentoso e hábitos de vida relacionados à doença; visitas domiciliares, principalmente relacionadas ao acompanhamento e orientações sobre adesão ao tratamento anti-hipertensivo, controle pressórico, manejo alimentar e promoção da autoconfiança, além do treinamento fornecido pelos enfermeiros aos hipertensos sobre a forma correta de automedicação da pressão arterial, complicações causadas pela doença e a importância da adesão ao tratamento.

Por conta disso, estratégias que melhorem o autocuidado e a autoeficácia desses pacientes, como as elencadas neste estudo, conduzidas por enfermeiros, podem contribuir para o controle da hipertensão arterial, principalmente após a pandemia de COVID-19. 🐦

**13º**  
**congresso Nursing**  
BRASILEIRO  
4º Congresso Internacional Saúde Coletiva  
4º Congresso Internacional Feridas  
FLORIANÓPOLIS

**Inscrições Abertas!**  
**Dias 27, 28**  
**& 29 de Setembro.**  
acesse: [congressonursing.com.br](http://congressonursing.com.br)

## Referências

1. Malta DC, Silva JJB. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. *Epidemiologia E Serviços de Saúde*. 2013;22(1), 151–164. <https://doi.org/10.5123/s1679-49742013000100016>
2. Van Truong P, Apriliyarsari RW, Lin M, Chiu H, & Tsai P. Effects of self-management programs on blood pressure, self-efficacy, medication adherence and body mass index in older adults with hypertension: Meta-analysis of randomized controlled trials. *International Journal of Nursing Practice*. 2021;27(2). <https://doi.org/10.1111/ijn.12920>
3. Rabelo LM, Krislayne VA, Celestino MS, Cangirana JF, Andrade K, Maria S, Costa JS. Papel do enfermeiro na prevenção da hipertensão arterial sistêmica em idosos. *Revista Brasileira de Pesquisa Em Ciências Da Saúde*. 2019;6(12), 22–28. <http://revistas.icesp.br/index.php/RBPeCS/article/view/722/756>
4. Park YH, Chang H, Kim J, Kwak JS. Patient-tailored self-management intervention for older adults with hypertension in a nursing home. *Journal of Clinical Nursing*. 2013. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2012.04236.x>
5. Malagris L, Alcides A, Teixeira LG, Emely S. Senso de autoeficácia, comportamentos de saúde e adesão ao tratamento em pacientes portadores de diabetes e/ou hipertensão. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*. 2020;16(1):06-33. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-56872020000100005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872020000100005)
6. Riegel B, Westland H, Iovino P, Barelds I, Bruins SJ, Stawnychy MA, et al. Characteristics of self-care interventions for patients with a chronic condition: A scoping review. *International Journal of Nursing Studies*. 2020;103713. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2020.103713>
7. Cavalcante FML, Oliveira IKM, Campos PM, Sousa FWM, Paiva TS, Barros LM. Teorias de enfermagem utilizadas nos cuidados a hipertensos. *Enfermagem Em Foco*. 2021;12(2). <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n2.3392>
8. Delavar F, Pashaeypoor S & Negarandeh R. The effects of self-management education tailored to health literacy on medication adherence and blood pressure control among elderly people with primary hypertension: A randomized controlled trial. *Patient Education and Counseling*. 2020;103(2), 336–342. doi: <https://doi.org/10.1016/j.pec.2019.08.028>
9. Soares F, Nogueira LT, & Mello M. HiperDia: adesão e percepção de usuários acompanhados pela Estratégia Saúde da Família. *Rev Rene*. 2022;12. <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/4380>
10. Gholamzadeh A. The Effect of Self Care Education Based on Orem's Nursing Theory on Quality of Life and Self-Efficacy in Patients with Hypertension: A Quasi-Experimental Study. *International Journal of Community Based Nursing and Midwifery*. 2020;8(2). <https://doi.org/10.30476/IJCB-NM.2020.81690.0>
11. Warren-Findlow J, Seymour R. B. Prevalence rates of hypertension self-care activities among African Americans. *Journal of the National Medical Association*. 2011;103(6):503–512. [https://doi.org/10.1016/s0027-9684\(15\)30365-5](https://doi.org/10.1016/s0027-9684(15)30365-5)
12. Sousa LMMS, Marques-Vieira CMA, Severino SS & Antunes AV. Metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista Investigação Enfermagem*. 2017;(21), 17-26
13. Souza MT, Silva MD, & Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? Einstein (São Paulo). 2010;8(1), 102–106. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010nw1134>
14. Eriksen MB & Frandsen TF. The impact of patient, intervention, comparison, outcome (PICO) as a search strategy tool on literature search quality: a systematic review. *Journal of the Medical Library Association*. 2018;106(4). <https://doi.org/10.5195/jmla.2018.345>
15. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Medicine*. 2009;6(7), e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
16. Minayo MC. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. *Revista Pesquisa Qualitativa*. 2017;5(7):1–12. <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/82>
17. Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2009;22(4):434–8. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000400014>
18. Girão ALA, Oliveira GYM, Gomes EB, Arruda LP, Freitas CHA. A interação no ensino clínico de enfermagem: reflexos no cuidado à pessoa com hipertensão arterial. *Revista de Salud Pública*. 2015;17(1), 47–60. <https://doi.org/10.15446/rsap.v17n1.47789>
19. Khademian Z, Kazemi AF, Gholamzadeh S. The Effect of Self Care Education Based on Orem's Nursing Theory on Quality of Life and Self-Efficacy in Patients with Hypertension: A Quasi-Experimental Study. *International Journal of Community Based Nursing and Midwifery*. 2020;8(2), 140–149. <https://doi.org/10.30476/IJCBNM.2020.81690.0>
20. Persell SD, Karmali KN, Lazar D, Friesema EM, Lee JY, Rademaker A, et al. Effect of Electronic Health Record–Based Medication Support and Nurse-Led Medication Therapy Management on Hypertension and Medication Self-management. *JAMA Internal Medicine*. 2018;178(8), 1069. <https://doi.org/10.1001/jamainternmed.2018.2372>
21. Drevenhorn E, Bengtson A, Nyberg P & Kjellgren KI. Assessment of hypertensive patients' self-care agency after counseling training of nurses. *Journal of the American Association of Nurse Practitioners*. 2015;27(11), 624–630. <https://doi.org/10.1002/2327-6924.12222>
22. Kes D, Polat U. The effect of nurse-led telephone support on adherence to blood pressure control and drug treatment in individuals with primary hypertension: A randomized controlled study. *International Journal of Nursing Practice*. 2021. <https://doi.org/10.1111/ijn.12995>
23. Park E, Kim J. The Impact of a Nurse-Led Home Visitation Program on Hypertension Self-Management among Older Community-Dwelling Koreans. *Public Health Nursing*. 2015;33(1), 42–52. <https://doi.org/10.1111/phn.12220>
24. Miao JH, Wang HS, Liu N. The evaluation of a nurse-led hypertension management model in an urban community healthcare. *Medicine*. 2020;99(27), e20967. <https://doi.org/10.1097/md.00000000000020967>
25. Agena F, Silva GCA & Pierin AMG. Monitorização residencial da pressão arterial: atualidades e papel do enfermeiro. *RevEscEnferm USP*. 2011;45(1), 258–263. <https://doi.org/10.1590/s0080-62342011000100036>
26. Santos GMI, Oliveira SA, Queiroz GDAC, & Veiga EV. Ensino da medida da pressão arterial entre hipertensos: estratégia educativa com simulador de baixa fidelidade. *Saúde Coletiva (Barueri)*. 2021;11(68), 7603–7816. <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i68p7603-7816>
27. Tan SM, Han E, Quek RYC, Singh SR, Gea-Sánchez M, & Legido-Quigley H. A systematic review of community nursing interventions focusing on improving outcomes for individuals exhibiting risk factors of cardiovascular disease. *Journal of Advanced Nursing*. 2019;76(1), 47–61. <https://doi.org/10.1111/jan.14218>